

# GRAFITO

O JORNAL LABORATÓRIO DO CURSO DE JORNALISMO

Edição nº 45 - setembro de 2005

## A cultura popular sob a ótica do jornalismo

O Departamento de Ciências Sociais, Comunicação e Arte da Uninove promoveu nos dias 10 e 12 de setembro um seminário sobre a Folkcomunicação direcionado aos alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade.

O objetivo foi incentivá-los à produção acadêmica e principalmente capacitá-los para a compreensão das manifestações culturais e da relação das mesmas com a prática diária na produção de textos jornalísticos e propagandas publicitárias.

Folkcomunicação, segundo especialistas da área, é o estudo dos processos de comunicação nos movimentos populares rurais e urbanos, permitindo intercâmbio com a cultura de massas.

O pioneiro deste estudo foi o pernambucano Luiz Beltrão, jornalista, escritor e comunicólogo com formação em Direito. Sua pesquisa e teoria Folkcomunicacional defendia que a cultura popular deve se apropriar dos meios de comunicação para divulgar os seus ideais

como possibilidade de democratizar a globalização.

Por Natali Alencar

Foto: Lis - Laboratório de Imagem e Som - Uninove



## Toninho Macedo e sua velha receita

Sem divulgação midiática, o IX Revelando São Paulo reuniu mais de 160 mil pessoas no último final de semana no Parque da Água Branca. Até o próximo domingo, cerca de 800 mil pessoas devem visitar o evento, o equivalente à Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos, segundo Toninho Macedo, diretor do Revelando São Paulo.

Porém, a festa do Peão conta com patrocinadores e com o apoio do maior 'dragão' da mídia, a TV Globo, que este ano veio com tudo no horário nobre. Qual

será a receita de Toninho para que o evento consiga uma capacidade equivalente à festa de Barretos?

A capacidade de trocar e ou discutir idéias, de dialogar, de conversar, com vista a um bom entendimento entre as pessoas, é a receita deste "boca a boca" que vem dando certo.

Toninho diz que, com a divulgação na mídia, ele iria receber um público indesejável, e mesmo assim o crescimento a cada ano é de 30% a 40 %, chegando a 50%. "A televisão não tem mão

dupla, o processo de comunicação entre as pessoas tem de ser feito. A comunicação é inquietante! Existem grupos que marcam encontros há anos no evento", revela com um ar orgulhoso.

Toninho Macedo foi um dos palestrantes convidados do Seminário "Para entender a Folkcomunicação", organizado pela Uninove, que também contou com diversas oficinas e atividades no Revelando São Paulo.

Por Naná Santos

## Festa

# Festa com infra-estrutura e fácil acesso à comunidade

**O** Revelando São Paulo proporciona a seus frequentadores bons momentos de lazer e integração, atrativos que vão desde as diversas expressões da nossa rica cultura tradicional, com os pontos característicos do Parque da Água Branca, palco da maior interação entre as comunidades do estado.

Em uma área aproximada de treze hectares, o Festival da Cultura Paulista tradicional está localizado no Parque da Água Branca, localização estrategicamente privilegiada. Com corpo de seguranças próprios e ronda constante da polícia militar, os usuários ficam mais tranquilos, tendo certe-

za que, caso haja qualquer ocorrência, será rapidamente resolvida.

A secretária da Saúde disponibilizou uma ambulância que permanece de plantão todos os dias das atividades. A circulação constante de pessoas de todas as idades é maior do que o normal, sobretudo no final de semana, o que torna indispensável uma unidade móvel no local.

O parque também possui estacionamento, sanitários e cestos de coleta seletivo de lixo, com identificação nas cores para cada material a ser reciclado. No meio da grande arena, antes utilizada para treinos com animais, é onde

a platéia se acomoda para assistir a todos os espetáculos diários da programação, diante de um enorme palco.

Para chegar ao Parque da Água Branca os visitantes têm disponíveis uma infinidade de linhas de ônibus que, vindas das zonas oeste e sul da cidade, fazem passagem obrigatória pelos seus limites e possibilitam o acesso fácil de todos os segmentos sociais. Também há os terminais de trem, metrô e de ônibus metropolitanos e interurbanos da Barra Funda.

Por Ricardo Moreira e Eduardo Marçal

# Banana: um ingrediente que pode diferenciar o sabor

**D**iversas especialidades de banana estão fazendo a diferença no IX Revelando São Paulo.

Quem passar pelo Parque da Água Branca até o dia 18 de setembro poderá conferir as variedades que a banana pode oferecer na gastronomia. Desde o tradicional doce até a banana chips.

Em 1997, a cidade de Eldorado, que fica a 250 km da Capital, foi prejudicada por uma enchente, deixando os produtores de bananas falidos. Num momento de desespero, a produtora Arlete de França Borda, 44 anos,

pediu em oração para que Deus ajudasse encontrar uma maneira de como sair do prejuízo. “Me ajoelhei às 3h e pedi para Deus me mostrar um caminho. No dia seguinte veio a resposta” conta.

Segundo a produtora, há desperdícios da colheita até o transporte e a idéia que Deus a concedeu foi a maneira que ela encontrou de aproveitar as bananas que não teriam condições de ser comercializadas. Daí, surgiram 23 produtos, sendo que 14 deles com códigos de barra, prontos para exportação. Entre

eles estão a rapadura, cocada, bombom, trufa e a tapioca, que é a onda do momento.

O primeiro evento que a comerciante participou expondo seus produtos foi em 1998 na cidade de Registro, onde considera ter dado a volta por cima.

Ela participa do Revelando São Paulo pela segunda vez e não esconde a felicidade de poder vender seus produtos, que tem a marca “Ouro Verde”.

Por Ivone Motta e Valéria Coelho

### Expediente Grafite

Centro Universitário Nove de Julho  
**UNINOVE**  
Vila Maria - Rua Diamantina, 310  
Vila Maria  
Cep: 02117-010  
Tel. 6633-9000  
<http://www.uninove.br>  
Tel. 0800-120404

Diretor do Departamento de Ciências Sociais  
Prof. Allan Kozlakowski

Coordenadora do Curso de Jornalismo  
Profª Gabriela Pavanato Sardinha Rissoni

Coordenador Adjunto do Curso de Jornalismo  
Prof. Ivan Marcos Caminada Bismara

Coordenador de Produtos  
Prof. Ivan Marcos Caminada Bismara

Orientador Gráfico  
Prof. Ozeias Teixeira de Souza

Produção Gráfica  
Prof. Ozeias Teixeira de Souza

Orientador Editorial  
Prof. Renato Vaisbih

Editora chefe  
Kátia Fidalgo

## Comida

# Rojão, o prato mais explosivo do Revelando São Paulo

## É no rancho tropeiro da IX Edição do Revelando São Paulo que se encontram as comidas características do interior paulista

**C**alma! Não se preocupem. Não é uma bomba. Rojão é mais um prato típico do interior paulista, tradicional da cidade de Ribeirão Grande, a 247 km da capital. Os ingredientes para o preparo da iguaria são carne de porco, farinha de milho, ovos, cebola, alho e cheiro verde. Socada no pilão, a mistura é posteriormente enrolada em uma madeira sem cheiro nem sabor, amarrada com barbante e assada na brasa como churrasco.

A receita é servida ainda como antigamente: em volta de uma mesa, enquanto alguns homens assam a carne, outros conversam em uma roda, ou tocam a famosa moda de viola. A conversa é regada com a mais pura cachaça de alambique. As mulheres ficam por perto cuidando da lida da casa; as crianças brincam pelo quintal.

O prato é tão procurado que na segunda-feira, dia 12 de setembro, às 19h, já estava esgotado, para decepção de muitos visitantes. Ainda assim, a promessa é que para os próximos dias o prato ainda seja servido, para um número ainda maior de pessoas. O custo do Rojão grande é de R\$

10 com meio quilo de carne, o Rojãozinho custa R\$ 2 e a porção, R\$ 6. O prato é acompanhado por virado de feijão, arroz, couve refogada e salada de pepino com tomate.

Ribeirão Grande é uma cidade pequena que fica na região sul do estado de São Paulo. Faz parte da micro região de Capão Bonito, cidade vizinha, e tem aproximadamente oito mil habitantes.

A cidade participa com sua barraca há oito anos no Revelando São Paulo. Segun-

do um dos coordenadores do evento, conhecido como Senhor Rubens, e funcionário da prefeitura de Ribeirão Grande, é a Secretaria de Cultura e o Fundo Social de Solidariedade da prefeitura do município que patrocinam a participação da cidade no evento. Toda a arrecadação é revertida para programas sociais e culturais.

A barraca que serve o Rojão fica no Rancho Tropeiro do IX Revelando São Paulo.

Por Sabrina Andréa e Priscyla Costa

Foto: Daniele Alves



## Festival de Cultura Paulista Tradicional termina no domingo

Entre artesanato, culinária, música e danças típicas está a descoberta das raízes paulistanas.

Bonecões, Caminheiros, Catira, Cavalhada, Congadas, Folia de Reis, Folia do Divino, Jongu, Romaria, Sanfoneiros, Tropeiros e Violeiros são o cenário do Revelando São Paulo.

Como o próprio nome sugere, o evento é a encon-

tro da diversidade cultural entre o urbano e o rural, uma possibilidade exclusiva de convivência com os costumes de diversos municípios.

No sábado, 17, será realizado o Festival de Bonecos de Rua e Cabeções, a Folia de Reis, a Festa de Cosme e Damião, a Corrida de Cavalhada e a noite dos Tambores.

O encerramento no domingo tem o Congado Paulista e a despedida de Nossa Senhora Aparecida.

A entrada é franca e o parque Dr. Fernando Costa, mais conhecido como Parque da Água Branca, fica na Avenida Francisco Matarazzo, 455 - próximo à estação de metrô Barra Funda.

Por Natali Alencar

O ? que ? curtir... ?

Para quem quer curtir o fim de semana à moda 'Regional', segue a agenda dos últimos dias de festa.

### PROGRAMAÇÃO

Sexta - 16 de setembro  
13h - VII Encontro de Catira  
VIII Encontro de São Gonçalo

IV Encontro de Adoradores de Santa Cruz  
V Noite de São João

Sábado - 17 de setembro  
9h - XIII Festival de Bonecos de Rua e Cabeções  
11h - VII Rejada (Encontro de Folia de Reis)  
15h - VII Festa de Cosme e Damião  
16h - Corrida de Cavalhada

19h - V Noite dos Tambores  
Domingo - 18 de setembro  
10h - Corrida de Cavalhadas  
11h - VII Encontro de Caminheiros  
IV Encontro de Irmandades Religiosas  
VIII congado Paulista  
IX Encontro de Romeiros  
17h - Despedida de N. Sra. Aparecida